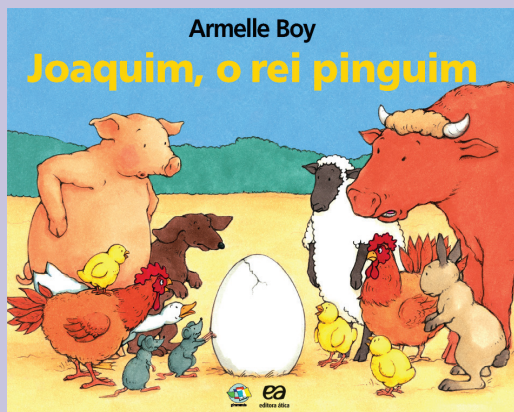


Proposta de Leitura

EDUCAÇÃO INFANTIL

Também adequado para crianças em fase de alfabetização que estejam no 1º ano do Ensino Fundamental 1.

ELABORAÇÃO: Maria Amália Bava de Camargo
REVISÃO PEDAGÓGICA: Vera Regina de Sá da Costa



Multidisciplinar

**JOAQUIM,
O REI PINGUIM**

Armelle Boy
Fernanda Lopes
de Almeida
(tradução)

Os bichos encontram um ovo grande e misterioso no meio da fazenda. Depois de alguns dias, de dentro da casca surge uma ave simpática que logo conquista os moradores com sua animação e gentileza. Joaquim cresce e passa a se sentir um estranho, pois não se parece com nenhum dos amigos. Com a ajuda de uma enciclopédia, os animais descobrem que Joaquim é um pinguim, e da espécie Imperial! No entanto, a realza sobe à cabeça do pinguim e Joaquim começa a tratar os amigos como súditos.

1

Objetivos gerais

- Trabalhar o livro como passaporte para um mundo a ser explorado. Uma porta aberta a todas as áreas do conhecimento.
- Fortalecer o vínculo entre o professor e o aluno com o desenvolvimento de atividades interativas na sala de aula.
- Fortalecer os laços de amizade entre os colegas de classe, com a promoção de atividades lúdicas.
- Enriquecer o vocabulário dos alunos e estimular a curiosidade da classe em desbravar novos horizontes.

2

Objetivos específicos

- Mostrar a diversidade e a beleza da fauna, bem como suas características, e a importância de preservá-la.
- Promover o autoconhecimento das crianças e a valorização das diferenças entre cada uma delas.
- Promover análise linguística para a construção do conceito de flexão do substantivo em gênero, da classificação em coletivo e da onomatopeia como recurso de linguagem.

3

Interdisciplinaridade

Neste roteiro pedagógico é proposto um trabalho multidisciplinar com as disciplinas Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História e Arte, além de permitir desenvolver temas como amizade, pontos de vista, respeito, solidariedade, união, generosidade e harmonia. As possibilidades de trabalho com essas disciplinas estão descritas nas etapas a seguir.

4

Orientações

TEMPO ESTIMADO: 8 aulas.

MATERIAL NECESSÁRIO: Exemplares do livro, CD, folhas de papel pardo, mapa-múndi. Documentário francês *A marcha dos pinguins* (filme dirigido por Luc Jacquet, lançado em 2005). Por ser um documentário de aproximadamente 1h30 de duração, com passagens dramáticas em que os pinguins lutam para sobreviver, é recomendado não exibir o filme em sala de aula, especialmente para crianças menores de 10 anos. O filme deve ser visto pelo professor para se preparar para a aula.

5

Desenvolvimento

► **1ª ETAPA:** 1 aula

A leitura do livro pelo professor deve ser feita sempre no início da aula. Mostre a capa, leia os dados (título, autor, ilustrador, editora) e pergunte o que eles imaginam que vai acontecer nessa

história. Apresente sua “leitura pessoal” do texto se envolvendo como leitor: altere a ênfase nas entonações, faça pausas intencionais, mostre-se interessado, surpreso, emocionado, divertido. Não interrompa a leitura para explicar palavras que as crianças não conheçam. Em geral, elas descobrem o significado pelo contexto.

Ao terminar, na “Roda de Conversa”, faça os seus comentários sobre o que foi lido, instigando as crianças a falar também acerca de suas próprias impressões, procedimentos característicos do comportamento leitor. Nesse sentido, o papel e uso social da literatura estarão evidenciados para as crianças, que se verão genuinamente como leitores. Pergunte as opiniões dos alunos sobre o livro, como, por exemplo:

— O Joaquim deveria se enturmar com os pinguins ou ele tomou a decisão certa em voltar para a fazenda?

— Se você estivesse no lugar de um dos animais da fazenda, aceitaria o Joaquim de volta?

— A história passa alguma mensagem? Qual?

Explore as ilustrações:

a) Peça que as crianças encontrem no livro:

- Uma toupeira e uma minhoca (*página 3, cada uma saindo de um buraco na terra, ao lado da plantação de cenouras*).
- Um pandeiro (*página 11, com o coelho*).
- Um pinguim de braços cruzados (*página 27*).
- Um desentupidor de pia (*página 20, na cabeça do Vitor, o cachorro*).
- Uma agulha (*página 21, segurada pelo ratinho*).
- Um nariz de palhaço (*página 31, no bico do Joaquim*).

b) Será que a sopa preparada pelo Joaquim está apetitosa? Peça às crianças que observem o conteúdo da panela e as expressões do galo e do pato (*página 12*).

— Que ingredientes vocês usariam para preparar uma deliciosa sopa?

► 2ª ETAPA: 3 aulas

Na página 9, Joaquim chora de fome. Preocupados, os bichinhos tentam ajudá-lo. No entanto, ninguém sabe o que aquele pintinho esquisito come. Observe a ilustração: em solidariedade, os animais oferecem sua própria refeição ao amigo.

Elabore uma atividade utilizando como referência os bichos da história. Peça às crianças que relacionem o lugar onde esses animais

são criados e também o tipo de alimento que consomem e, no coletivo da turma, registre em um cartaz e exponha na sala de aula.

| ANIMAL | NA FAZENDA, NA CHÁCARA OU NO SÍTIO, ELE MORA NO... | ALIMENTO |
|------------------|--|----------------------------|
| Porco | chiqueiro | lavagem (restos de comida) |
| Vaca, boi | curral | capim |
| Cachorro | canil | osso, ração |
| Cavalo | estábulo | capim, feno |
| Coelho | toca | Folhas e raízes (cenoura) |
| Galos e galinhas | galinheiro | grãos (milho e trigo) |
| Sapo | brejo | insetos |
| Rato, camundongo | toca | queijo |

Proponha aos alunos ouvirem e cantarem a música “Moradia” (1985), da dupla Tião Carreiro e Pardinho, que fala dos lugares onde os bichos moram (disponível, por exemplo, em: <<http://letras.mus.br/tiao-carreiro-e-pardinho/765458/>>. Acesso em: 11 set. 2015).

O pinguim está longe da sua terra natal, mas é mais feliz morando num lugar onde todos são diferentes e vivem em harmonia. Sua verdadeira casa é na fazenda!

Divida as crianças em grupos e produza coletivamente um pequeno poema sobre a morada dos animais.

De onde eles vêm?

Utilizando o mapa-múndi como suporte, aponte algumas curiosidades da vida animal, sinalizando as regiões onde as espécies mencionadas habitam. Você pode falar sobre:

- Um pinguim nunca cruzará o caminho de um urso-polar. Os pinguins moram no polo sul e os ursos no polo norte.
- Existe um animal que tem pelos, amamenta seus filhotes (por isso é um mamífero), possui bico parecido ao do pato, patas semelhantes às dos pinguins e bota ovos. É o ornitorrinco, endêmico da Oceania.
- Morcegos são os únicos mamíferos voadores (a maior espécie de morcego do mundo é a raposa-voadora, encontrada na Austrália e em Madagascar...). Já os pinguins e as galinhas têm asas, mas não voam.

- As toupeiras vivem no hemisfério norte e moram debaixo da terra. Elas enxergam muito mal ou são completamente cegas (repare que a toupeira na página 3 usa óculos).

Relação entre os humanos e os animais

As ovelhas fornecem lã; as vacas e as cabras, o leite; as galinhas, os ovos... Fale sobre a relação entre esses animais e os humanos.

Se quiser aprofundar o assunto, fale sobre a história da domesticação de alguns animais, como os cães e os gatos.

► 3ª ETAPA: 2 aulas

Machos, fêmeas e seus filhotes. E quando muitos deles se encontram tornam-se um coletivo

Peça às crianças que associem os nomes dos animais da história, sua forma masculina, feminina e seu coletivo. Os dados podem ser organizados em um cartaz coletivo que será fixado na sala de aula.

| | PERSONAGEM | MASCULINO | FEMININO |
|----|--------------|-----------------|----------|
| 1 | (sem nome) | Bode | Cabra |
| 2 | (sem nome) | Cavalo | Égua |
| 3 | Vitor | Cão ou Cachorro | Cadela |
| 4 | Oscar | Coelho | Coelha |
| 5 | Frangota | Galo | Galinha |
| 6 | (sem nome) | Gato | Gata |
| 7 | Heitor e Bia | Carneiro | Ovelha |
| 8 | Joaquim | Pinguim | Pinguim |
| 9 | Porquito | Porco | Porca |
| 10 | Heloisa | Rato | Rata |

| | FILHOTE | COLETIVO |
|----|-----------------|------------------------|
| 1 | Cabrito | Fato; malhada; rebanho |
| 2 | Potro; potranca | Tropa |
| 3 | (não muda) | Matilha |
| 4 | Láparo | Coelhada |
| 5 | Pintinho | — |
| 6 | (não muda) | Cambada; gataria |
| 7 | Cordeiro | Rebanho |
| 8 | (não muda) | Bando |
| 9 | Leitão | Vara |
| 10 | (não muda) | Ninhada |

Onomatopeia é um recurso da escrita para representar os sons produzidos por fenômenos naturais, meios de transporte, animais, entre outros ruídos que nos cercam. Quae onomatopeias as crianças conhecem?

Peça aos alunos que encontrem três delas no livro. É provável que a maioria das crianças só encontrem duas: O ovo quebrando faz “cric... cric... crac”. Ao sair do ovo, Joaquim faz “Cuiiic!” (página 8). A terceira está na página 13: Quem acordava o galo na hora do **cocoricó**?

Elabore com os alunos uma lista de todos os bichos que aparecem no livro e seus respectivos sons. Exemplo:

| ANIMAL | ONOMATOPEIA |
|----------|-------------|
| Cabra | Béééé |
| Cachorro | Au au |
| Galo | Cocoricó |
| Gato | Miau |
| Pato | Quac |
| Pinguim | Cuiiic |
| Porco | Oinc-oinc |
| Sapo | Croac |
| Vaca | Muuuu |

Existem outros animais na fauna cujo nome também pertence à realeza, a exemplo do “pinguim-imperador”. Como seria uma história se a personagem principal não fosse um pinguim, e sim um urubu-rei ou uma abelha-rainha? E se o cenário não fosse uma fazenda?

Troque alguns elementos da história original e veja em que lugar a imaginação das crianças vai parar.

► 4ª ETAPA: 2 aulas

Um dia no ateliê (autorretratos e retratos)

Como a criança se vê? E como é vista pelo outro?

As atividades a seguir exploram os diferentes pontos de vista das crianças, valorizam a beleza e a graça da diversidade e estimulam a interação entre os colegas.

- Ao se olhar no espelho (página 14), Joaquim nota algumas características semelhantes às dos amigos, mas que, ao mesmo tempo, o tornam diferente dos outros: – *Meu pelo é liso como o de Vítor, o cachorro, minhas patas são achatadas como as dos patos, e tenho um longo bico de passarinho! Que espécie de animal eu sou?* Leve um espelho

para a sala de aula e peça aos alunos que observem seu reflexo durante um minuto (conte no relógio). Em seguida, peça que descreverem suas características (cor da pele, cor e tipo dos cabelos, cor dos olhos, testa grande, pequena, nariz pontudo, mais largo, sobrelinhas grossas, finas, etc.) e oriente a confecção de um autorretrato.

- Depois de descobrir que é um pinguim imperador, Joaquim faz uma porção de exigências aos amigos, entre elas, a de que pintem o seu retrato (página 18). Separe os alunos em duplas e peça que pintem o retrato um do outro. Para deixar a atividade ainda mais divertida, utilize alguns utensílios domésticos (escorredor de macarrão, panelas, vassouras...) como acessório do figurino dos modelos. A inspiração para as futuras obras de arte vem do “exército” do pinguim Joaquim (páginas 20 e 21). Se a atividade for bem recebida, monte um “exército” de alunos equipados com capacetes de escorredor de macarrão, armas de vassouras e pás transformadas em escudos e fotografe a cena.

Com um barbante estendido – na própria sala de aula –, prenda as produções dos alunos com pregadores e faça uma exposição. Todas as pinturas devem ser valorizadas e ganhar destaque na exposição.

6 **Propostas de avaliação**

► PROPOSTA DE AVALIAÇÃO 1: *Teatro e mímica*

- Organize uma peça de teatro baseada na história do pinguim Joaquim e dos seus companheiros. Para tornar a atividade mais divertida, pense em elementos para compor o figurino e o cenário. Para a festa de boas-vindas ao Joaquim, as coroas de todas as personagens podem ser recortadas e montadas em cartolina. Peça voluntários para representar o pinguim Joaquim ou sorteie entre as crianças qual delas será a protagonista. Faça isso também para os candidatos a atores que representarão os outros animais. Todos os alunos podem ter seu “momento pinguim” imitando a ilustração das páginas 26 e 27. Em sorteio, cada aluno será responsável em interpretar um pinguim e poderá, utilizando de mímica, indicar qual atividade realiza para se

distinguir das outras aves do bando. A peça ficará ainda mais engraçada se os alunos imitarem o “falar” e o “andar” dos bichos. Não se esqueça do caminhar desajeitado dos pinguins!

► PROPOSTA DE AVALIAÇÃO 2: *Sugestão de passeio*

- Desviados das suas rotas pelas correntes marítimas, os pinguins vêm parar no litoral brasileiro por engano. Quando isso acontece, essas aves são resgatadas e recebem cuidados e abrigo nos aquários e oceanários de algumas cidades do país. Dependendo da localidade onde a escola esteja, organize uma excursão e convide seus alunos a conhecerem os parentes do Joaquim!

7 **Anotações**
